

Meu Salles,

não te digo que aqui estou de joelhos
e de mãos postas pedindo te perdão, por que estou
sentado e não posso encostar de mãos juntas e
para o ar. Mas era assim que eu aqui
devia de estar. Enfim, já me conheces bas-
tante e sabes que se não te escrevo não é
por esquecimento e sim pela molestia que
grassa no Brasil assustadoramente: — a pre-
guiça. Perdoo-me, pois, vir tão tarde
aparecer-te em meu nome e Dr. Offília
tudo quanto ali fizeram por nós: tu, o Sr.
Micc, Dr. Cláudia, Dr. Beluco (É Beluco me-
smo?) e Heitor. Gratifico-te também o bom

outra o recitar - encantador! Para foi aqui
não estava também para termos parte muito
festas excellentes que tivemos durante a esta-
da em Jaborão porra, com distinctos honras, e
letras.

Agora, antes de desamparar: Manda-me dizer
em quanto tempo a encasernação do Sacra-
rio que ainda não me chegou, e não
por lá ficar com o nosso querido fu-
zes de Costa, até Tróje.

Continuo a me deliciar com o Do Pin-
to e com os seus artigos, artigos, infalzi-
mente, tão raros.

Adem, meu caro e grande amigo.
Recorre com D. Alice, D. Chandra e D.

amigo que ali me acompanhaste — o Tautaja —
foi aqui visto em companhia de Alberto de
Oliveira, deixando ambos um grande numero
de admiradores e de amigos devotados.

O Tautaja é simplesmente admiravel e
seu grande proador não está ali naquele
rapaz tão modesto e tão sympathico! Qual!
Se tens dedo para descobrir amigos bons,
e, por isso, desde ja seu inimigo se
tudo pronto for Acyoli e não darei o
meu voto ao Candidato para presidente.

Assim como são bons os teus amigos,
os teus inimigos não devem ser comochas.

Se conhecia a voz Selciosa de Alberto
atravez das tuas informações e aqui pude

Relias affectos p^{tes} e m^{tes} lembranças a
Othelia e família.

Seu sempre e sempre seu

Jp, 22-XII-08

Rafael